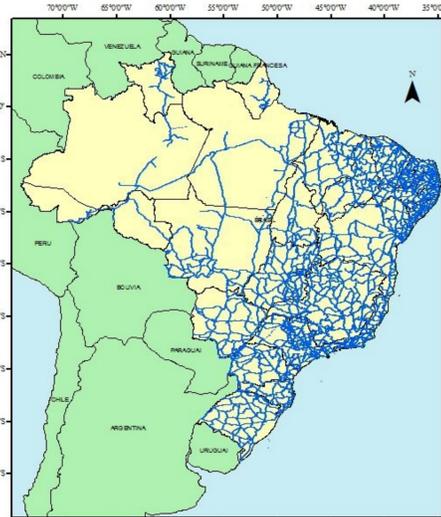
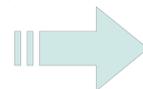
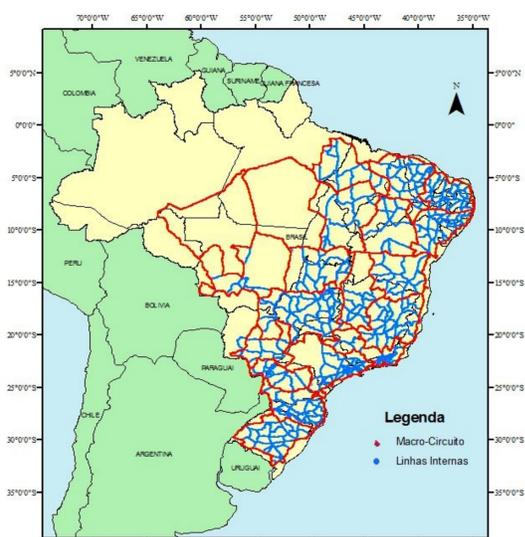


APRESENTAÇÃO

Informações de nivelamento e gravidade foram enviadas ao GT-III em 2006. Este envio baseou-se nos dados do ajustamento altimétrico concluído em 1993 (AAGP, Ajustamento Altimétrico Global Preliminar): linhas principais dos macro-circuitos, linhas de conexão das estações da Rede de Referência SIRGAS e ramais referentes às conexões internacionais. Depois do envio, toda a base de dados de nivelamento do IBGE passou por uma completa revisão, no contexto do Reajustamento Altimétrico concluído em 2011, como apresentado na Reunião SIRGAS 2011. A depuração dos dados ainda não foi finalizada, após sua conclusão, serão enviados ao GT-III dados referentes à cerca de 70 mil estações altimétricas, incluídas as 17,4 mil estações enviadas em 2006.

AJUSTAMENTO 1993

Ajustamento parcial da RAAP, em 20 macro-circuitos, e linhas internas ajustadas separadamente, sem informações gravimétricas, total de **43079 RRNN ajustadas**.



AJUSTAMENTO 2011

Ajustamento simultâneo de toda RAAP, sem informações gravimétricas, total de **69590 RRNN ajustadas**.

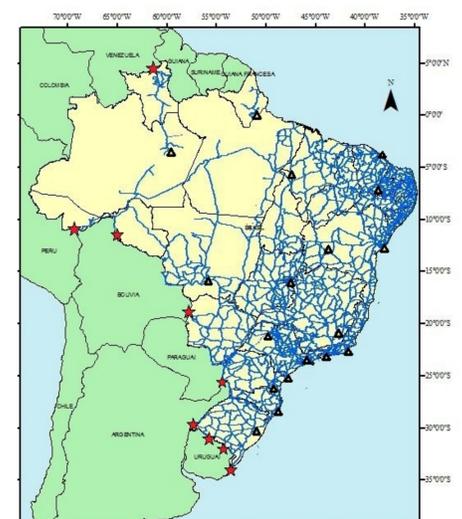
<ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/relatorioajustamento.pdf>

DADOS ENVIADOS EM 2006



INFORMAÇÕES PARA O GT-III SIRGAS					
ÉPOCA	RRNN	EEGG		CONEXÕES	
		MEDIDAS	INTERP.	SIRGAS	INTERN.
ENVIADAS EM 2006	17300	700	16600	17	9
APÓS ANÁLISES EM ANDAMENTO	69590	10590	59000	18	9

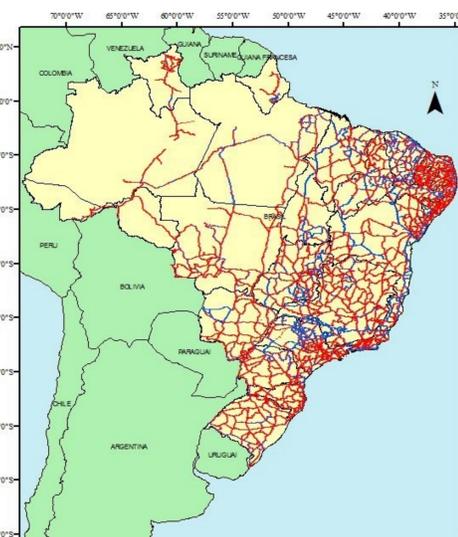
DADOS A SEREM ENVIADOS APÓS ANÁLISES EM ANDAMENTO



INFORMAÇÕES DE GRAVIDADE

Os valores de gravidade, enviados em 2006, foram obtidos por interpolação com o programa fornecido pelo GT-III e dados de estações gravimétricas brasileiras fornecidos pela (então) Sub-Comissão para Gravidade e Geóide na América do Sul (SCGGSA) da IAG. Em 2012, foi feita nova interpolação de valores de gravidade, em função dos extensivos levantamentos gravimétricos realizados sobre as linhas principais do AAGP.

4% RRNN com gravidade medida
96% RRNN com gravidade interpolada



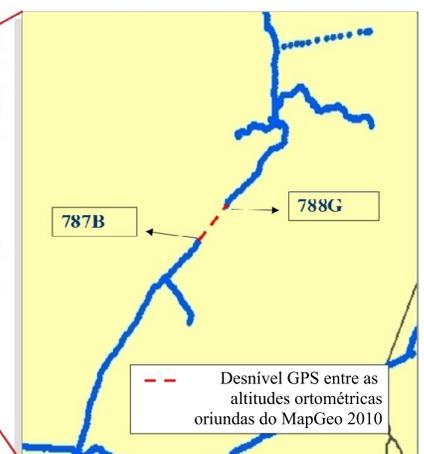
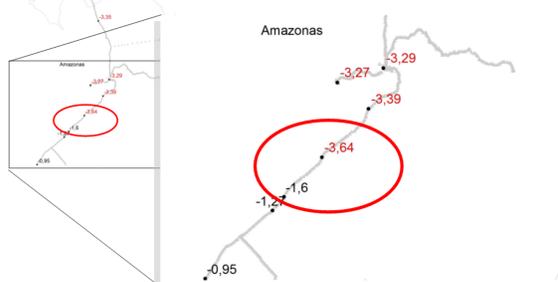
15% RRNN com gravidade medida
85% RRNN com gravidade interpolada

INDÍCIOS DE INCONSISTÊNCIAS NO RAMAL PARA VENEZUELA

Resta corrigir alguns problemas detectados após o reajustamento, referentes a renivelamentos com diferenças excessivas em relação às medições originais, como por exemplo na região amazônica.



Com as medições GPS nas RRNN situadas na linha de nivelamento que conecta a Venezuela à rede altimétrica brasileira, foi detectado um "salto" de 2 m na região central da Amazônia, o que indica um possível erro no nivelamento.



A "substituição" do desnível de nivelamento geométrico pelo desnível de GPS em um trecho de 80 km na região Amazônica resultou em uma diferença entre Brasil e Venezuela de aproximadamente 1,2 m.